

ANAIS

# ECEEX 2022

6º Encontro da  
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022





Área: Prótese Dentária

67

## A IMPORTÂNCIA E O MANEJO DA PRÓTESE DE PALATO NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FISSURA PALATINA - RELATO DE CASO

MORAES LGS<sup>1</sup>, Sodré GCS<sup>1</sup>, Lopes JFS<sup>1</sup>, Lopes MMW<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Relato Clínico

**Objetivos:** Orientar pacientes com disfunção velofaríngea e os profissionais que os assistem quanto à importância e o manejo das próteses obturadoras de faringe.

**Relato Clínico:** Para um paciente acometido por fissura transforame palatina unilateral que, após realizar os procedimentos cirúrgicos e odontológicos reabilitadores apresentava contraindicação cirúrgica de palatoplastia secundária, optou-se dessa maneira pela confecção de uma prótese de palato do tipo obturadora de faringe. Foi elucidado todo o passo a passo clínico desde a consulta inicial, relatando a confecção em quatro etapas sendo elas a porção anterior da prótese onde foi realizado a moldagem para confecção de uma prótese removível e adaptação do acrílico e dos gramos em boca, a porção intermediária e sua confecção em cera seguindo a anatomia do palato, a porção pré-bulbo esculpida em cera em formato ovalado contornando o final do palato mole em direção superior a faringe, e o bulbo faríngeo, modelado com godiva aquecida buscando um íntimo contato das paredes laterais e posterior durante a fala do paciente, até a instalação da mesma por parte da equipe multidisciplinar do setor de prótese de palato do HRAC.

**Conclusão:** O conhecimento do tratamento da disfunção velofaríngea através do uso de prótese de palato é atrelado ao conhecimento quanto à sua confecção e manutenção, sendo as etapas clínicas de confecção de suma importância para a descentralização do atendimento, facilitando e gerando menos receio por parte dos profissionais que os assistem.